

**RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO EXERCÍCIO 2012**  
TEKA TECELAGEM KUEHNRIK S.A.  
**3ª. Emissão de Debêntures**

---

INTL FCSTONE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Relatório Anual do Agente Fiduciário

Exercício 2012



3ª. Emissão de Debêntures Não Conversíveis

**TEKA TECELAGEM KUEHNRIK S.A.**

CNPJ: 82.636.986/0001-55

São Paulo, 25 de abril de 2013.

**Alteração de razão social e sede**

Prezados,

Informamos que, nos termos da 23ª Alteração Contratual de 29 de fevereiro de 2012, homologada pelo Banco Central do Brasil em 31 de maio de 2012, este Agente Fiduciário teve sua razão social e sede alteradas, passando de Aporte Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. para INTL FCStone Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda, com residência à Rua Joaquim Floriano, 413, 14º andar, Itaim Bibi, São Paulo – SP, CEP 04534-011.

A INTL FCStone Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. é controlada pela INTL FCStone Inc., uma empresa norte-americana que atua nos segmentos de execução de operações em mercados futuros, negociação de derivativos de balcão e produtos estruturados (OTC), mercado de capitais, gestão de risco em commodities, operações com moedas, finanças corporativas e negociação física de commodities selecionadas. Maiores informações poderão ser obtidas no website [www.intlfcstone.com](http://www.intlfcstone.com).

Informamos que colocamos o presente Relatório a disposição de V. Sas. nos seguintes locais: a) na sede da Emissora; b) na sede deste Agente Fiduciário; c) na CVM; d) na instituição que liderou a colocação das Debêntures.

TEKA TECELAGEM KUEHNRIK S.A.
CNPJ 82.636.986/0001-55 Terceira Emissão de Debêntures Não Conversíveis em Ações Escritura de: 02.5.1996 – Data de Emissão: 01.04.1996 Vencimento em 01.07.2006, conforme AGD de 29.01.2003 Quantidade: 50.000 debêntures

**RELATÓRIO DO AGENTE FIDUCIÁRIO**  
**RELATIVO AO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31.12.2012**

Srs. Debenturistas,

Nos termos do disposto no Art. 68, da Lei 6.404/76, e na Instrução CVM nº 28, de 28.11.83, vimos prestar-lhes as seguintes informações:

**Nota 1:** No ano de 2006 as debêntures venceram sem o cumprimento das obrigações definidas na Escritura e na AGD de 29.01.2003. A Emissora não pagou nenhuma parcela de principal e juros até o vencimento final (01.07.2006) nos termos Escritura de Emissão e da AGD de 29.01.2003.

**Nota 2:** Em AGD de 28.04.2009, foi autorizado ao Agente Fiduciário a adoção de medidas judiciais para receber a remuneração das debêntures. Posteriormente, o debenturista cancelou a referida autorização e celebrou acordo com a Emissora.

**Nota 3:** Após vencimento das debêntures, este agente fiduciário intermediou negociações entre a Emissora e os debenturistas que não resultaram numa equalização total da dívida pertinente a 3ª Emissão.

Em 15.12.2006 a Emissora firmou com BANESPREV – Fundo Banespa de Seguridade Social um acordo de liquidação das obrigações decorrentes da 3ª emissão de debêntures.

Em 19.09.2007 foi firmado com o Banco Itaú S.A. um acordo de liquidação das obrigações decorrentes da escritura pública da 3ª Emissão de debêntures.

Em 03.12.2007 foi firmado com a FUSESC – Fundação Codesc de Seguridade Social um acordo de liquidação das obrigações decorrentes da escritura pública da 3ª Emissão de debêntures.

Em 19.11.2009 foi firmado com a PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil um acordo de liquidação das obrigações decorrentes da escritura pública da 3ª Emissão de debêntures. O saldo das debêntures será pago em 144 parcelas.

Em 19.09.2011 foi firmada repactuação de acordo com a BANESPREV – Fundo Banespa de Seguridade Social, para pagamento integral da dívida até o dia 10.09.2012.

Em 26.10.2012, perante a Comarca de Blumenau, Estado de Santa Catarina, a Emissora ajuizou ação denominada "Recuperação Judicial", nos termos da Lei n. 11.101/05. No dia 08 de novembro de 2012, foi deferido o processamento. Em 14 de janeiro de 2013, dentro do prazo legal, foi apresentado o Plano de Recuperação Judicial.

Segundo declarações da Companhia, a ação visa, fundamentalmente, à proteção dos seus ativos, manutenção da atividade econômica e seu valor de mercado.

**EVENTOS LEGAIS E SOCIETÁRIOS RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2012**

**AGO – 30/05/2012:** as deliberações em AGO decidiram por: (1) Aprovar as contas dos Administradores e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31/12/2011, após tomar conhecimento do Relatório da Administração, das Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes; (2) Aprovar a destinação do “Resultado do Exercício”, mediante lançamento na conta de prejuízos acumulados; (3) Aprovar a eleição dos Membros do Conselho Fiscal e fixação da remuneração; e (4) Aprovar a fixação do montante global mensal da remuneração para o exercício de 2012.

**AGE – 07/12/2012:** as deliberações em AGE decidiram por ratificar o pedido de recuperação judicial da Companhia ajuizado no dia 26 de outubro de 2012.

**Obs.** A íntegra da Ata mencionada acima encontra-se à disposição na sede deste Agente Fiduciário, bem como no site [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br).

**ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS****Relatório da Administração:**

“Em 26 de outubro de 2012, perante a Comarca de Blumenau, Estado de Santa Catarina, a TEKA - Tecelagem Kuehnrich S/A ajuizou ação denominada "Recuperação Judicial", nos termos da Lei n. 11.101/05. No dia 08 de novembro de 2012, foi deferido o processamento. Em 14 de janeiro de 2013, dentro do prazo legal, foi apresentado o Plano de Recuperação Judicial.

A ação visa, fundamentalmente, à proteção dos seus ativos, manutenção da atividade econômica e seu valor de mercado.

Dentre os motivos da crise que norteia a Companhia estão principalmente: (i) a redução do faturamento em função da concorrência externa; (ii) a dificuldade de adaptação do custo fixo à nova realidade mercadológica; (iii) a corrosão do capital próprio em decorrência do acúmulo de resultados econômicos negativos e consequente aumento do endividamento e redução da capacidade de pagamento; (iv) a dificuldade de acesso a fontes de financiamentos a taxas normais de mercado; (v) a alta do preço do algodão e (vi) a crise do setor têxtil.

Antes do ajuizamento da medida, a Companhia envidou esforços expressivos na adequação de suas estruturas de custos fixos e variáveis, a fim de adequá-los às suas condições econômico-financeiras. Isto não foi o suficiente para impedir a severa redução no faturamento, mas contribuiu para a melhoria do índice de margem bruta em relação ao ano anterior. Dentre as mais relevantes, destacamos o fechamento da Unidade Fabril situada em Itapira (SP); Redução do quadro de colaboradores nas áreas industrial, comercial e administrativo; automação e melhoria no fluxo de produção com investimentos na ordem de R\$3,7 MM; Inovação tecnológica na área de TI com investimentos superiores a R\$ 1 MM; reestruturação de todo o portfólio com redução do mix, otimizando a rentabilidade e redução dos estoques.

Para 2013, a estratégia da Companhia é reposicionar operações ao longo da cadeia de valor, melhorando as margens operacionais e com a operação Sales Back iniciar a otimização da estrutura de capital. A Administração irá enfatizar a gestão por Unidade de Negócio, visando otimizar custos e despesas, focando marcas, produtos e novos canais de venda. Estamos estruturados para atender, mensalmente, um volume de produção e venda de cerca de 1.000 ton. Todo incremento de vendas acima disto será através da importação de produtos, principalmente asiáticos. Outro fator estratégico será o realinhamento do perfil da dívida líquida, com redução de valores, alargamento do prazo de amortização e negociações com taxas financeiras mais baixas.

...

#### Agradecimentos

A Administração registra seu especial agradecimento a todos os colaboradores, clientes, fornecedores, instituições financeiras e acionistas, por todo o apoio recebido, indispensável para as atividades da Companhia.

Blumenau, 19 de março de 2013.”

**Obs.** A íntegra do relatório acima encontra-se à disposição na sede deste Agente Fiduciário, bem como no site [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br).

**Relatório dos Auditores Independentes em 19/03/2013:****Martinelli Auditores**

Opinião: “Em nossa opinião, exceto e sujeito aos efeitos dos comentários no item Base para opinião com ressalvas, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Teka Tecelagem Kuehrich S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.”

Patrimônio líquido a descoberto e nível de endividamento: “A Companhia apresenta patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) no valor de R\$756.198 mil em 31 de dezembro de 2012 (R\$756.164 mil no consolidado) e o nível de endividamento, principalmente relacionado a tributos e encargos sociais, é relevante e desequilibra a capacidade de liquidez de curto e longo prazo da Companhia. Conforme mencionado na nota explicativa 1 a administração vem adotando diversas medidas para o restabelecimento de seu equilíbrio financeiro, econômico e patrimonial e para a recuperação da sua lucratividade operacional, obtendo, em 08 de novembro de 2012, sentença de deferimento do seu pedido de recuperação judicial nos termos do artigo 51 da Lei nº 11.101/05. Em 11 de janeiro de 2013, a Companhia apresentou o Plano de Recuperação Judicial na 2ª Vara Cível de Blumenau – SC. A aprovação desse plano é essencial para a realização de certos ativos no balanço, especialmente os relacionados a créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, assim como, para permitir a Companhia honrar os compromissos assumidos com credores em geral. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores e a classificação dos passivos, que seriam requeridos no caso de insucesso das medidas mencionadas na nota explicativa número 1. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.”



**Obs.** A íntegra do relatório acima encontra-se à disposição na sede deste Agente Fiduciário, bem como no site [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br).

#### **Comentários sobre as Demonstrações Contábeis:**

Baseados nas Demonstrações Financeiras Padronizadas, relativas ao exercício encerrado em 31.12.2012, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, com verbas em Reais (mil), destacamos os seguintes aspectos relevantes das demonstrações financeiras “pela legislação societária”, relativos aos exercícios encerrados em 31.12.2011 e 31.12.2012.

**Patrimônio Líquido Contábil:** aumentou de -870.490 para -756.198 (+13,13%).

**Receita Bruta:** a receita bruta consolidada da Companhia no ano de 2012, de 232,2 MM, foi 28,7% inferior a do ano de 2011, de 325,8 MM.

**Resultado:** em 2012 a Emissora apresentou lucro líquido de 101.661, 152,22% superior ao do ano de 2011 que apresentou um resultado de -194.662.

**EBITDA:** o EBITDA da empresa em 2012 foi de 2,7 MM, 111,3% superior ao de 2011, de -23,6 MM.

**Situação Patrimonial** – A Companhia apresenta Patrimônio Líquido negativo (passivo a descoberto) e um alto nível de endividamento que desequilibra a capacidade de liquidez de curto e longo prazo.

**POSIÇÃO DAS DEBÊNTURES NO MERCADO**

Data de referência: 30.06.2006 - Fonte: CETIP

Em circulação, conforme relação em nosso poder.....	15.824
Em tesouraria.....	34.176
Total.....	<u>50.000</u>

**Nota 4:** A data de 30.06.2006 é a posição mais atual das debêntures, fornecida pela CETIP, antes do seu vencimento final em 01.07.2007 e conseqüente exclusão das debêntures do âmbito CETIP.

**RESGATES / AMORTIZAÇÕES**

A Emissora não pagou nenhuma das 42 parcelas de principal e juros, estes calculados com base em 105% do CDI, portanto, não liquidando a dívida nas condições estabelecidas na Escritura de Emissão e na AGD de 29/01/2003 até o vencimento final em 01.07.2006.

**DESTINAÇÃO DOS RECURSOS**

Segundo consta do Prospecto de Oferta Pública: reforço do capital de giro da Emissora.

**FUNDO DE AMORTIZAÇÃO**

Não foi previsto para esta Emissão.

## GARANTIAS

Como forma de assegurar o pagamento dos valores relativos às debêntures da 3ª Emissão, são elas:

- Garantia pessoal do Sr. Frederico Kuehnrich Neto e do Sr. Rolf Kuehnrich e suas respectivas esposas, que se declararam fiadores e principais pagadores, solidariamente responsáveis com a Teka por todas as obrigações, principais e acessórias assumidas.
- Garantia real, específica, representada pela hipoteca sobre terreno e respectivas construções do imóvel de matrícula nº 42.417 do Registro de Imóveis da Comarca de Mogi Mirim.
- Garantia de penhor de ações ordinárias de titularidade de Monte Claro Participações e Serviços, Sociedade Anônima com sede na Rua Missões, nº 2356 – Ponta Aguda, cidade de Blumenau, Santa Catarina, inscrita no CNPJ sob o nº 83.055.996/0001-60, em número correspondente a 30% do capital votante da Teka.

A Companhia Emissora informou a este Agente Fiduciário em declaração enviada em 17/04/2012 que a situação das garantias é a mesma pactuada na Escritura de Emissão e acordos entabulados.

**O AGENTE FIDUCIÁRIO DECLARA:**

- a) Não tem conhecimento de nenhuma omissão ou inverdade que pudessem estar contidas nas informações divulgadas pela Emissora;
- b) Não tem bens ou valores entregues à sua administração;
- c) Está apto a continuar na função.

São Paulo, 25 de abril de 2013.

**Aporte DTVM Ltda.**

Agente Fiduciário